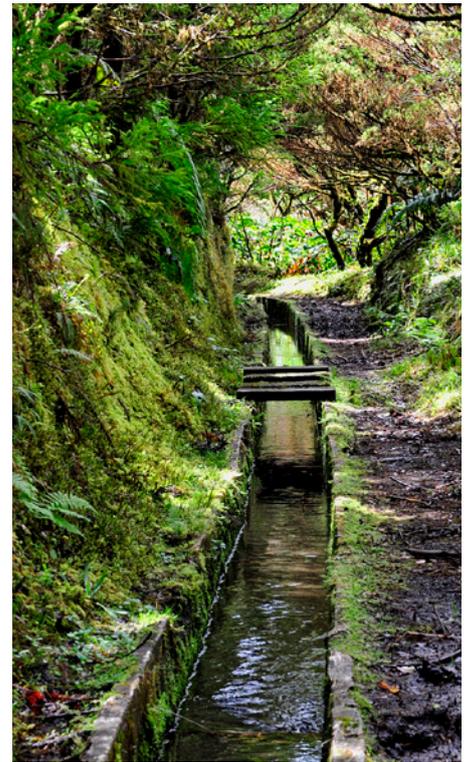


Levada do Faial



“A maior obra de engenharia dos Açores”, assim qualificada aquando da sua inauguração em 1964, levou 4 anos a ser construída e 7 a ser planeada. A Levada, canal com 10 km de extensão implantado a 680 m de altitude, tinha como principal função a produção de energia hidroelétrica recolhendo em vários pontos água proveniente das zonas de Castelhana, Cabeço, Risco, Fajãs, Cabras, Guarda-Sol e Águas claras, posteriormente canalizadas desde o reservatório principal, com capacidade de armazenamento de 1000m³, até à central mini hídrica do Varadouro.

Quer devido à fraca produção de energia elétrica, quer à frequente interrupção do caudal por fatores naturais, a central deixou de funcionar em 1980. Com a sua passagem em 1988 para a alçada da EDA, foi novamente reativado um dos grupos hidroelétricos. Em 1998, devido à grande crise sísmica que assolou a ilha do Faial, a sua produção decresceu representando neste momento 1% da energia elétrica produzida no Faial. No resultado desta libertação de energia telúrica, grande parte da Levada foi destruída, tendo ficado apenas cerca de 2 km de canal.

Após 12 anos de abandono, recentemente o Parque Natural do Faial iniciou o projeto de recuperação deste património com grande importância histórica e localizado num dos locais mais espetaculares da ilha do Faial. Este projeto começado em 2010, já levou à recuperação de 6,1 km do canal e melhorou as condições de realização do trilho. Localizado em Área de Paisagem Protegida da Zona Central, está inserido no Trilho dos 10 Vulcões com 27 km de extensão, o maior e principal da ilha.

Este circuito apresenta especial interesse pelas suas características no que se refere à flora, à fauna e à geologia. Ao longo da levada, poderá escutar o som relaxante da água, observar flora endémica, bem como contemplar e escutar algumas aves, a maioria das quais igualmente endémicas do arquipélago. Ao longo do percurso é possível ainda contemplar o antigo escoamento lávico da erupção de 1672, mais conhecido por “Mistérios do Capelo” assim como o alinhamento de cones do Complexo Vulcânico do Capelo, um sistema fissural, instalado numa zona de fratura, com orientação aproximadamente Oeste-Este.

.....
Texto João Costa
Parque Natural do Faial

Fotos Paulo Henrique Silva/DRA

PATRIMÓNIO CULTURAL